



Digitalização do Acervo do NUPECC - Jornal Movimento
Faculdade de Comunicação Social, PUCRS

Laura Ferreira Guerra, Antonio Carlos Hohlfeldt¹ (orientador)

¹*Faculdade de Comunicação Social, PUCRS*

Resumo

O projeto *Digitalização do Acervo do NUPECC - Jornal Movimento* tem como objetivo realizar a digitalização das sucessivas edições do semanário Movimento do ano de 1978 e, posteriormente, o fichamento das matérias publicadas. O processo de digitalização foi iniciado em setembro de 2013, a partir da Coleção existente no NUPECC – Núcleo de Pesquisa em Ciências da Comunicação, agregado ao projeto Delfos – Espaço de Documentação e Memória Cultural da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), localizado no sétimo andar da biblioteca da universidade. A publicação deste material é feita através do site do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Comunicação, o NUPECC (www.pucrs.br/famecos/nupecc). Nesta plataforma, o público em geral tem acesso gratuito aos jornais e revistas de diferentes projetos de pesquisa, tal como o do jornal Movimento.

A segunda etapa do trabalho é direcionada à leitura das matérias do jornal e o fichamento das mesmas, analisando aspectos da publicação como: data da edição, exemplar, quantidade de páginas, título da matéria, localização, gênero, autor, descrição da matéria, assunto, resumo, presença de ilustração, material censurado e publicidade. Cada edição tem uma ficha produzida no Word, para ser vinculada ao material digitalizado. Assim, os interessados podem filtrar o conteúdo desejado para análise e pesquisa. A conclusão de fichamento desta etapa está prevista para junho de 2014, através de uma bolsa PIBIC-CNPq-PUCRS.

Jornal Movimento: uma reportagem, de Carlos Azevedo, publicada pela editora Manifesto, em 2011, tem sido guia auxiliar para a bolsista no trabalho que está sendo

desenvolvido, para melhor entendimento do significado do jornal e do contexto em que estava inserido. O jornal Movimento marcou a imprensa brasileira durante o período ditatorial brasileiro (1964 – 1985), por adotar uma postura declaradamente democrática e popular, colocando-se contra o regime militar. Por isto, sofreu forte censura, desde seu número Zero, de lançamento, até junho de 1978. Como a atual etapa da pesquisa digitaliza e ficha as edições do periódico a partir do mês de agosto de 1978, é possível observar maior liberdade nas publicações. De algumas edições, contudo, ainda constam matérias vetadas e substituídas por anúncios de auto-publicidade da publicação.

Palavras-chave

Imprensa Alternativa; Jornal Movimento; Ditadura Militar